

ADOCIMENTO MENTAL E AFASTAMENTO DO TRABALHO DE SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO ESTADUAL¹

Thalita Baréa Gazoto De Moraes¹

¹ Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. E-mail: thalitagazoto@gmail.com

RESUMO: A incidência dos transtornos mentais como motivo de afastamento prolongado do trabalho entre servidores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul tem sido evidente, conforme registros de dados internos dos últimos anos. Elaboramos a presente pesquisa com vistas a analisar os índices de afastamento por adoecimento mental, investigar as categorias diagnósticas dos transtornos mentais apresentados e identificar os motivos - do ponto de vista dos trabalhadores - que levaram ao adoecimento psíquico. O período estudado é de 2018 a 2023. O referencial teórico está fundamentado na Teoria Crítica da Sociedade, em especial os estudos de Adorno, T. Horkheimer, M. Marcuse, H. e Crochík, J.L.. Dentre os possíveis motivos a serem investigados como adoecedores estavam: fatores relacionados ao trabalho, experiências traumáticas, problemas financeiros, conflitos familiares, histórico prévio de ocorrência de transtornos mentais, entre outros. A metodologia escolhida foi a pesquisa de campo exploratória e descritiva, por meio da tabulação de planilhas e análise estatística dos dados fornecidos pela Secretaria de Gestão de Pessoas, do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, além da aplicação de formulário on-line respondido pelos trabalhadores e trabalhadoras. Como resultados encontrados, vemos que de 2018 para 2023 houve um aumento de 69% no número de licenças médicas para tratamento da saúde mental (de 189 para 320). Quanto ao número de servidores(as) afastados (as), passou de 102, em 2018, para 157, em 2023, um incremento de 39%. Em todos os anos, os mais prevalentes foram os transtornos ansiosos, seguidos dos transtornos depressivos recorrentes, das reações agudas ao stress, dos episódios depressivos e, por último, do transtorno afetivo bipolar. A respeito dos motivos, 42 pessoas (52,5% dos respondentes) atribuíram seu adoecimento mental a fatores relacionados ao trabalho; além dessas, outras 5 (6,3%) afirmaram que o quadro de saúde se agravou devido a 2 causas principais, sendo 1 delas o trabalho; 16 pessoas (20%) associaram o adoecimento mental a experiências traumáticas; 8 pessoas (10% dos respondentes) afirmaram que já possuíam o diagnóstico anteriormente; 5 respondentes (6,3%) correlacionaram problemas financeiros, responsabilidades excessivas, conflitos familiares, isolamento social e estresse por motivos alheios ao trabalho. 4 sujeitos (5%) atribuíram a outros fatores, entre esses 2 mencionaram diagnóstico tardio de transtorno do espectro autista - TEA.

Palavras-chave: Adoecimento mental; Afastamento do trabalho; Poder Judiciário; Psicologia social.

¹ O presente trabalho integra os anais do I Congresso Brasileiro de Atualizações e Pesquisa em Psicologia realizado entre os dias 28 e 31 de maio de 2025.

REFERÊNCIAS

CROCHÍK, José Leon. Notas sobre trabalho e sacrifício. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 61–73, 2003.

FERNANDES, L. C.; FERREIRA, M. C. Qualidade de vida no trabalho e risco de adoecimento: estudo no poder judiciário brasileiro. **Psicologia USP**, v. 26, n. 2, p. 296–306, 2015.

GAULEJAC, Vincent de. **Gestão como doença social**: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Tradução Ivo Storniolo. Aparecida: Ideias & Letras, 2007.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. Indivíduo. In: HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. **Temas básicos da sociologia**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1973. p. 45–60.

MARCUSE, Herbert. **Eros e civilização**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

COMO REFERENCIAR ESSE TEXTO:

MORAES, T. B. G. de. Adoecimento mental e afastamento do trabalho de servidores do Poder Judiciário Estadual. **Caderno Brasileiro de Atualizações e Pesquisa em Psicologia**, v. 1, n. 2, p. 01–02, 2025. Disponível em: <https://revistas.cceinter.com.br/cadernocbapp/article/view/2771/version/2771>. Acesso em: XX de XX de 20XX.